Instituto de Arquitetos do Brasil
Departamento de São Paulo

BOLETIM
ABRIL 87

Enviado p/ todos associados, Núcleos e Deptos IAB.

O IAB E
AS QUESTÕES URBANAS

São Paulo vem assistindo uma sequência de manifestações populares que expressam a inexistência de uma política urbana compativel com os problemas que a cidade apresenta.

Em alguns casos, são gestos simbólicos. Abraça-se uma praça para expressar a defesa de espaços coletivos ameaçados de destruição. Registra-se a imagem de casarios antigos para contrapor-se à iniciativas do poder público norteadas por interesses imediatistas e ignorantes da história.

Em outros, os gestos são eloquentes. Invade-se áreas para se ter um abrigo. Depreda-se ônibus para reivindicar melhorias nas condições de transporte coletivos. No geral são manifestações justas, oportunas, legítimas e carregadas de desespero. São a prova maior de que São Paulo necessita com urgência de tratamento à altura de sua dimensão de cidade metrópole, de sua condição de cidade suporte de significativas expressões culturais de nossa época, de cidade que oferece endereços a milhões de cidadãos.

As tímidas tentativas de equacionar as atuais questões urbanas através de planos e projetos setoriais estão distantes dos procedimentos que a escala e significado da cidade pressupõem. Soluções desse tipo, na maioria das vezes, gera mais problemas ao invés de resolvê-los, acarretando um custo social incomensurável e, portanto, irreparável ao longo da História.

Neste sentido, cabe ao poder público a condução firme das questões urbanas, através de definição de uma política que baseadas no atendimento das carências sociais observe a inexorável necessidade de modernização da sua natureza.

ARQ. HELENA SAIA
2º Vice-Presidente IAB/SP

DEBATES 87: NOVAS TENDÊNCIAS DA ARQUITETURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

Será realizado no dia 04 de maio próximo, no Centro de Convenções Rebouças, um Ciclo de Palestras e Debates sobre Arquitetura "Debates/87: Novas Tendências da Arquitetura Brasileira Contemporânea, com a participação de doze arquitetos de destaque no âmbito da produção arquitetônica recente no Brasil, entre os participantes estão os arquitetos:

. Luiz Paulo Conde (RJ)
. Joaquim Guedes (SP)
. Edson Mahfuz (RS)
. Walter Toscano (SP)
. Paulo Casé (RJ)
. Siegbert Zanettini (SP)
. Éolo Maia (MG)
. Gian Carlo Gasperini (SP)
. José Paulo de Bem (RJ)
. Affonso Risi (SP)
. Edson Mahfuz (RS)

O evento é promovido pelo Instituto de Arquitetos do Brasil-Departamento de São Paulo e patrocínios da Cia. e Vidraria Santa Marina e Inds. Villares S.A.

Para maiores informações contatar a Secretaria do IAB/SP pelo Tel. 259-6866.

CINQÜENTENÁRIO DA SPHAN

Criada em 1.937, a partir de anteprojeto elaborado por Mário de Andrade, a SPHAN - Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional comemora cinquenta anos de trabalhos dedicados à preservação da memória cultural.

Dentre as várias solenidades marcadas para festejar este evento, o Museu de Arte de São Paulo inaugurou em março a exposição "Nós e o Antigo". Na oportunidade, o Ministro da Cultura Celso Furtado agraciou com a Medalha "Rodrigo Mello Franco de Andrade" várias personalidades paulistas, entre as quais os arquitetos Armando Rebollo Benedito Lima de Toledo, Carlos Alberto Cerqueira Lemos, Eideval Bolanho, Julio Roberto Katinsky e Nestor Goulart Reis Filho. Foram homenageados "in memorian", Ernani Silva Bruno, Luis Saia, Mário de Andrade, José Garcia e Paulo Duarte.

RIOS PAULISTAS E A GERAÇÃO DE ENERGIA

Sugerimos aos interessados pela história do aproveitamento energético dos rios paulistas a leitura do trabalho de Paula Beiguelman "Pela Recuperação de uma Proposta Nacional". O livro, editado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas, pode ser adquirido pelo reembolso postal, R.Gal. Jardim 370/127 - São Paulo - Brasil - Cep. 01223.

COMISSÃO DE CULTURA

A Comissão de Cultura do IAB está elaborando uma exposição sobre Escolas Públicas, no sentido de colocar a produção recente de projetos escolares na pauta de discussão das questões da arquitetura.

As reuniões estão ocorrendo as terças-feiras a partir das 19 horas e estão abertas à participação dos colegas interessados.

ENCONTROS NO BAR

Foi reaberto no início de janeiro proximo passado, o BAR DO IAB sob o comando do Mestre Tiburcio, antigo responsável pelo Bar da Aliança Francesa. Além de oferecer opções segundo um cardápio variado, lanches e serviços de bar, está sendo programado para breve a apresentação de música ao vivo nas noites de sexta e sábados. O horário de funcionamento é a partir das 11 horas e só fecha com a saída do último freguês.

SALA FLÁVIO IMPÉRIO: ESPAÇO DE MOSTRA DO IAB·SP

Ao reintegrarmos o saguão térreo do prédio da Bento Freitas para o conjunto do IAB, recuperamos a própria proposta de atividades digna de um lugar de arquitetos: abre-se um espaço que deve abrigar o trabalho ligado à manifestação cultural artística, num diálogo permanente com a esquina de uma General Jardim. A ligação cênica daquele ambiente nos levou à homenagear Flávio Império, justa ligação entre arquitetura e teatro.

No esforço coletivo empreendido para reformar a Sala e abrir espaço com a Mostra "Maquetes e Croquis", contamos com a colaboração de algumas iniciativas. A FORMIPLAC nos cedeu o revestimento do piso, a DANA PERFUMES patrocinou a montagem da exposição e o coquetel. Contamos ainda com o apoio inestimável de alguns colegas, em particular o Arq. Ciro Pirondi que comandou as obras de instalação desse novo espaço cultural.

CONCURSO PÚBLICO

PAÇO MUNICIPAL E CENTRO CÍVICO DE VOTORANTIM

Foi assinado, entre a Prefeitura Municipal de Votorantim e o IAB/SP, um Concurso Público Estadual de Ante-Projetos para o Paço Municipal e Centro Cívico do Município de Votorantim.

Para maiores informações contatar a Secretaria do IAB/SP pelo Tel. 259-6866.

CONCURSO DO MATADOURO

Estão sendo acertados com os respensáveis e técnicos da Secretaria Municipal de Cultura, procedimentos relativos a organização de Concurso,prevendo a reciclagem dos espaços do antigo Matadouro Municipal localizado junto à Av. Sena Madureira, no Bairo de Vila Mariana.

JOSÉ REZENDE EXPÕE NO IAB

A partir de 07 de Abril está sendo mostrada na Sala Flávio Império do IAB/SP, R. Bento Freitas 306 uma instalação de José Rezende. A peça de 9 metros de comprimento por 6m de largura está ligada a um compressor de ar que produz a dinâmica da obra.

A mostra fica na Sala Flávio Império até o final de abril.

CURSO: CONCRETO ARMADO / SISTEMAS ESTRUTURAIS

Será realizado, pelo Engº Manoel H.C.Botelho, autor do livro "Concreto Armado Eu Te Amo", o Curso "Concreto Armado/Sistemas Estruturais", com o objetivo de discutir e esclarecer os elementos fundamentais desde a concepção do projeto à construção de estruturas.

O evento, promovido pelo IAB/SP e apoio de AU-Revista de Arquitetura e Urbanismo da Editora Pini, está programado para os dias 14 e 15 de maio, das 8:30 às 12:30 hs. e das 14:00 às 18:00 hs, no auditório do IAB/SP.

Informações e inscrições na própria sede do IAB/SP ou pelo Tel. (011)-259-6866.

PREMIAÇÃO ANUAL DO IAB

Este ano é ano da Premiação IAB, evento significativo para a produção arquitetônica paulista, que tem oportunidade de apresentar a um público maior os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos nos diversos planos de abrangência profissional.

Os preparativos para esse evento que ora estão se iniciando, visam organizar o regulamento e a composição do Júri que definirão a Premiação, prevista para novembro de 1.987.

Maiores informações serão divulgadas oportunamente.

IAB - DIREÇÃO NACIONAL

REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR DO IAB

A 76ª Reunião do Conselho Superior/COSU será realizada entre os dias 10 e 14 de abril de 1.987 em Brasília.

O tema básico dessa reunião será a reforma dos estatutos do IAB. Outros assuntos a serem abordados, com base na situação político/econômica nacional, são: contribuição do IAB à discussão da nova Constituição, a Tabela de Honorários e a Regulamentação dos Concursos Públicos. Além destes, serão tratados ainda assuntos relacionados às próximas eleições dos CREAs e do CONFEA.

Também consta da pauta dos trabalhos desse COSU a discussão e aprovação da Tese Brasileira a ser enviada ao XVI Congresso da União Internacional de Arquitetos, que ocorrerá em Brighton, Inglaterra, em Julho próximo. Será definida, na ocasião a delegação de arquitetos brasileiros que participarão desse encontro.

ARQUIMEMÓRIA - II

Está sendo organizado pelo IAB Nacional, através do Departamento de Minas Gerais, o 2º Encontro Nacional de Preservação de Bens Culturais. O evento está programado para os dias 26 a 30 de agosto do presente ano, em Belo Horizonte, e prevê como atividades: painéis e conferências, apresentação de trabalhos, grupos de trabalhos e ampla divulgação através de exposições, filmes, vídeos e temas afins.

1ª BIENAL DE ARQUITETURA TROPICAL DE MANAUS

O IAB/Deptº de Amazonas promoverá no período de 04 a 10 de setembro de 1.987 a 1ª Bienal de Arquitetura Tropical de Manaus. A programação constará de três eventos principais : cursos de Arquitetura Solar e Elementos de Arquitetura Tropical, exposição de projetos e seminario "A Cidade Tropical". O Regulamento para participação nesse evento será divulgado brevemente.

Instituto de Arquitetos do Brasil
Departamento de São Paulo

BOLETIM

JULHO 87

Enviado p/ todos sócios, Núcleos e Diretorias do IAB, Faculdades, Secretarias etc...

DISCURSO DE POSSE DO ARQ PAULO BASTOS NA PRESIDÊNCIA DO CONDEPHAAT

Assumir nas circunstâncias de hoje, a Presidência do CONDEPHAAT é uma tarefa altamente espinhosa mas extremamente fascinante.

Nos países do terceiro mundo, ao qual ainda não deixamos de pertencer, a luta pela preservação dos bens culturais tem sido, permanentemente, a luta contra um processo de saque e devastação a níveis injustificáveis até mesmo diante das necessidades próprias e típicas do desenvolvimento capitalista.

Durante muito tempo vivemos o mito de um país ilimitado e inesgotável até nos defrontarmos com a dura realidade da imensa destruição ambiental havida e por haver, dadas as características profundamente predatórias do processo de assentamento territorial brasileiro, altamente potencializado pela eficiência dos equipamentos e insumos colocados à sua disposição.

No entretanto o tombamento não é senão um dos pontos de partida do processo de preservação, o qual deve necessariamente englobar uma série de outras medidas de restauração, conservação, e, sobretudo, de uso, pela sociedade, do bem tombado, que requerem a aplicação de verbas em um montante dificilmente disponível no setor público para este tipo de finalidade e para a totalidade dos bens.

Por outro lado, por tradição e jurisdição, deve o CONDEPHAAT preocupar-se prioritariamente com os bens de interesse estadual, ou seja, por aqueles que sejam grandes marcos ambientais ou produtos culturais expressivos dos principais ciclos históricos do desenvolvimento do Estado, aqueles de interesse local para outras instâncias de defesa, de caráter igualmente local.

É preciso acentuar, além disto, que o tombamento do patrimônio arquitetônico, urbano e de áreas naturais, criando, por força de lei, áreas envoltórias para proteção de ambiência do bem preservado, representa uma intervenção no processo de ocupação e uso do solo em curso, cujas consequências devem ser cuidadosa e responsavelmente avaliadas, tanto em relação ao interesse das comunidades envolvidas, como em função das enormes responsabilidades posteriores de controle e fiscalização permanentemente afetas ao CONDEPHAAT.

Este conjunto de problemas, emergente sobretudo nos últimos anos por pressão dos meios de comunicação e da opinião pública, colocou o órgão diante de uma nova e complexa situação.

A luta vitoriosa de amplos setores da população paulistana contra a implantação do aeroporto internacional na área Florestada de Caucaia do Alto e contra a demolição, pelo M[illegible], do edifício da Escola Caetano de Campos, inaugurou uma nova etapa na relação povo governo no campo da preservação, expressando aquela consciência e ativando o exercício de uma cidadânia até então amortecida.

A partir destes acontecimentos, cresceram enormemente o interesse e a atenção pública pelos organismos dedicados à preservação, com particular destaque para o CONDEPHAAT.

Existindo por determinação da Constituição Estadual, dispondo, por força de lei, da arma do tombamento, instituto que torna intocável qualquer bem que deva ser protegido, o CONDEPHAAT, dada a própria evolução dos problemas e da opinião pública, tornou-se uma das principais esperanças da preservação no Estado.

O descaso para com os bens culturais, desde os sítios arqueológicos até o patrimônio arquitetônico, passando pelos acervos históricos e artísticos, igualmente submetidos à ameaça de destruição, exibe a outra face da mesma questão.

Nossos bens ambientais, ao lado dos produtos culturais expressivos do assentamento e do trabalho humano, configuram um dado significativo de nossa identidade com o povo e como país, fundamental, portanto, tanto para nós próprios como para o conjunto da cultura universal.

O Estado de São Paulo e, em particular, as áreas da capital e seu entôrno metropolitano, são um exemplo eloquente e constantemente atualizado do grave desencontro entre os resultados do que se convencionou chamar de "progresso" e a necessidade vital de preservar nossos bens culturais e ambientais.

Perda quase completa da cobertura vegetal do estado, áreas urbanas que crescem tamponando preciosas manchas de terra a mais fértil, poluição do ar e das águas, execução de obras diversas sem nenhum respeito à paisagem e ao ecossistema, permissividade na ocupação privada do solo, destruição de sítios históricos e de elementos importantes da memória urbana, são ocorrências persistentes da história do desenvolvimento em nosso Estado.

A última década, porém, apresentou um notável avanço da consciência popular, particularmente entre as camadas médias urbanas, com apoio nos meios de comunicação, em relação à necessidade social de defender o patrimônio cultural e ambiental.

Originalmente dimensionado e estruturado, para uma demanda menor, mais tranquila e menos contraditória, mesmo tendo ampliado seus quadros técnicos, o CONDEPHAAT, encontrou sérias dificuldades para enfrentar este quadro, passando a responder pontual e conjunturalmente à emergência com prejuízo da necessária sistematização de estudos, e critérios de preservação e da consolidação de sua própria metodologia de ação e trabalho, tornando-se sem poder sê-lo o pronto-socorro da preservação em São Paulo.

Não obstante a inegável importância de muitos dos resultados alcançados, a experiência e o percurso assim realizados, bem como a avaliação de suas consequências, indicam-nos, hoje, a necessidade de discutir tais questões no âmbito do Conselho e com as demais entidades e personalidades interessadas, com o objetivo de rever os papéis, as instâncias e os meios de defesa de nosso patrimônio estabelecendo uma política madura e consistente de preservação.

Desde já, no entanto, parece evidente que a preservação so - mente tem condições de viabilizar-se através de dois caminhos principais.

Um deles, levando em conta as características do sitema econômico em que vivemos, é estabelecer na ampliação das leis de preservação - que nos cumpre propor - os incentivos fis - cais e as facilidades de crédito capazes de somar-se aos benefícios introduzidos pela Lei Sarney, tornando de grande interesse o investimento particular no restauro, conservação e uso público dos bens tombados.

O outro caminho, simultâneo, é a organização de um trabalho sistemático no âmbito dos executivos e legislativos estaduais e municipais para que sejam estabelecidas as diretrizes de uma política de assentamento territorial, de uso e ocupação do solo, que contemple como prioridade a necessidade da preservação dos bens culturais e ambientais, ao mesmo nível das demais prioridades do desenvolvimento, como, por exemplo, as relativas à produção, à habitação, ao transporte, ao abastecimento, entre outras.

Só nestas circunstâncias é que ficarão melhor definidos os reais níveis de responsabilidade pela preservação e as ins - tâncias sobre as quais a sociedade poderá exercer com mais eficácia, as pressões que lhe compete exercer, encontrando o CONDEPHAAT seu justo lugar e adequada estrutura para desempenhar a parte que lhe cabe na luta pela preservação.

A larga visão da Exma. Sra. Secretária da Cultura, Dep. Federal Bete Mendes, acêrca das questões culturais, aliada à sua firme disposição, reiteradamente expressa, de apoiar com vigor as atividades e iniciativas do CONDEPHAAT e promover substancial melhoria de suas condições técnicas, funcionais e operativas de trabalho, o alto nível intelectual e cultural das eminentes personalidades que compõem o Egrégio Conselho, a grande capacidade profissional dos corpos técnicos e administrati - vos do CONDEPHAAT e a contribuição que, temos certeza, não faltará, de outras secretarias e setores interessados do Governo do Estado, dos Municípios, e dos Legislativos Esta - dual e Municipal, dos Ex-Presidentes e Ex-Conselheiros do órgão, das entidades da sociedade civil e de todas as pessoas preocupadas com a preservação, são fatores que deverão tor - nar esta tarefa coletiva que hoje se reinicia, menos espinhosa e muito mais fascinante.

Tentar realizá-la à altura da obra de nossos grandes patro - nos - Mário de Andrade e Luiz Saia - ajudando a construir o pedaço da história da cultura que nos cabe hoje, a serviço das necessidades de nosso povo, é a nossa responsabilidade mais séria. Vamos enfrentá-la. Muito Obrigado.

INFORMES IAB · SP

CICLO DEBATES 87 NOVAS TENDÊNCIAS DA ARQUITETURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

Foi realizado de 04 de maio à 11 de junho de 1987, no Auditório do Centro de Convenções Rebouças, o I Ciclo de Palestras e Debates "Novas Tendências na Arquitetura Contemporânea", organizado pela Comissão de Cultura do IAB/SP, com o patrocínio das Industrias Villares S/A. e Cia. Vidraria Santa Marina.

Os palestristas que se apresentaram e os debates realizados, perante um público de cerca de 500 pessoas, demonstraram a diversidade de preocupações, propostas e atitudes dos arquitetos brasileiros na atual conjuntura, ilustrados através de inúmeros projetos apresentados e discutidos por debatedores convidados.

O Arq. Luiz Paulo Conde (RJ), que abriu os Debates, focali - zou a questão da reutilização de uma cultura arquitetônica local e de soluções formais, e de conforto ambiental já testadas em edifícios antigos, em seus projetos mais recentes.

O Arq. Joaquim Guedes (SP), questionou a propriedade de uma legislação urbana imposta de forma elitista para planejado - res urbanos, que contrasta com a verdadeira construção da paisagem urbana para grupos imobiliários e pelo próprio Po - der Público, quando investe em obras e equipamentos coleti - vos.

O Arq. Edson Mahfuz (RS) questionou o mito da originalidade dos arquitetos, demonstrando, através da apresentação de obras conhecidas e seus próprios projetos, a impossibilidade de se deixar de utilizar informações pré-existentes e tipos arquitetônicos consolidados na cultura arquitetônica, quando da realização de projetos, mesmo por arquitetos considerados inovadores como Le Corbusier.

O Arq. João Walter Toscano (SP), traçou uma trajetória pes - soal em arquitetura, que se inicia com uma série de balneá - rios em cidades do interior e culmina recentemente com um conjunto de estações da FEPASA, em São Paulo, nas quais o arquiteto aplica a tecnologia do aço as premissas de uma arquitetura racionalista acompanhada por uma grande preocupa - ção formal com a inserção da obra em seu contexto físico.

O Arq. Paulo Casé (RJ), apresentou uma coletânea de obras, especialmente de Hotéis e Residencias de Praia, nas quais desenvolveu abordagem contextualista, visando utilizar mate - riais e soluções espaciais condizentes com o meio ambiental local.

O Arq. Siegbert Zanettini (SP), também apresentou uma trajetória pessoal de cerca 30 anos de profissão, na qual a procura de soluções adequadas ao caso específico o levou a abandonar o brutalismo dos anos 60, abraçar tecnologias tradicionais de madeira e alvenaria de tijolo nos anos 70, e retornar as raizes nacionalistas em projetos para agências bancárias e edifícios públicos e industriais nos anos mais recentes, nos quais consolida-se uma atitude aberta em relação aos novos avanços tecnologicos.

O Arq. Éolo Maia (MG), colocou-se a favor de uma arquitetura ante-elitista, mais condizente com o caráter do povo brasileiro, na qual impera o bom humor e o gosto por casas e formas audaciosas. O arquiteto apresentou várias obras que se nutrem de um jovial e assumido ecleticismo: residências, praças públicas, escolas, e edifícios públicos em Minas, repletos de contrastes entre diferentes tecnologias construtivas, alusões ao classicismo, decorativismo, etc... .

O Arq. Giancarlo Gasperini (SP), frisou a importância do contexto urbano e de uma arquitetura inserida na cidade preocupação que norteou a elaboração de projetos recentes da CROCE/AFLALO/GASPERINI, como o Citicorp, o Museu de Escultura, e Edifícios Públicos e Comerciais - ilustrados através de inúmeras perspectivas coloridas, fotos de maquetes e obras realizadas.

Participaram dos Debates os arquitetos: Marcio Mazza, Julio Roberto Katinsky, Carlos Bratke, Luiz Espallargas Gimenez, Dacio Ottoni, Sergio Pileggi, Joan Villa, Roberto Loeb, Ruy Gama, Tito L. Frascino, Raul Di Pace, Marcelo Fragelli, Sergio Teperman e Antonio Carlos Santana Junior, José Paulo de Bem, Affonso Risi. Carlos M. Favet e Paulo Bruna.

ASSOCIAÇÃO FLÁVIO IMPÉRIO

Através de iniciativa de familiares e representantes intelectuais paulistas está sendo organizada a Associação Flávio Imperio.

Mais que uma homenagem do nosso colega que teve uma atuação singular do quadro de produção artística paulista desde a década de 60.

A proposta prevê levantamento, organização e divulgação dos diversos tipos de obras produzidas por Flávio Imperio.

AS QUESTÕES URBANA E REGIONAL E A CONSTITUINTE

De 1º a 5 de junho a U N I C A M P - Núcleo de Estudos Regionais e Centro de Memória, em conjunto com o Escritório Regional de Planejamento da Secretaria de Economia e Planejamento do Governo do Estado de São Paulo, o Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento de São Paulo, o Sindicato dos Arquitetos e o Sindicato dos Engenheiros do Estado de São Paulo, promoveram um Seminário cuja denominação "AS QUESTÕES URBANA E REGIONAL E A CONSTITUINTE" já expressa os seus objetivos centrais de provocar o desdobramento e continuidade dos movimentos e apoio à Reforma Urbana, mobilizar os segmentos sociais, a classe política e técnicos e profissionais, interessados na problemática urbana, conhecer seus pensamentos e posições a respeito, alinhar propostas e sugestões aos trabalhos dos constituintes, enfim, abrir espaço crítico de encontro de idéias e preocupações relativas ao urbano, cidade e região.

INFORMATIZAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS DE ARQUITETURA

O IAB - INSTITUTO DOS ARQUITETOS DO BRASIL - Departamento de São Paulo, e SENAC - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDISAGEM COMERCIAL promovem novo curso concentrado de "INFORMATIZAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS DE ARQUITETURA" para o mês de julho.

O curso de atualização tem como objetivo de apresentar aos profissionais da área de arquitetura através exercícios práticos o amplo leque nas atividades cotidianas do escritório de arquitetura e, em especial na produção de desenhos utilizando-se programas do tipo CAD - Computer Aidede Desing and Drafting.

O curso aborda a introdução a micro informática software básico - linguagens de programação software aplicativo - processadores de texto, planilhas de cálculo e bancos de dados, introdução ao CAD - projeto assistido por computador, técnicas de desenho num sistema CAD - Comandos básicos, edição e consulta, controle ao display, comandos avançados e modelamento em três dimensões, e integração ao CAD com outros programas.

Serão utilizados os equipamentos de MICROTEC (PC 2001) na relação de duas pessoas por equipamento.

Taxa de Inscrição:

70 OTN's para associados - em dia com o IAB

85 OTN's para os não associados

O curso será apostilado e os participantes com frequência mínima de 75% terão direito aos certificados.

Aulas no SENAC - Dr. Vila Nova, de 27 à 31 de julho, no período diurno, das 9:00 às 12:30 hs e das 14:00 às 17:30 hs.

Informações e inscrições pelo telefone 259-6866 - IAB/SP.

IAB · DIREÇÃO NACIONAL

II ENCONTRO NACIONAL DE PRESERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS - ARQUIMEMÓRIA

Na última reunião do Conselho Superior do Instituto de Arquitetos do Brasil, foram indicados os Departamentos encarregados da elaboração do documento básico de cada sub-tema do próximo ARQUIMEMÓRIA, a saber:

- Deptº Bahia: Patrimônio Ambiental Urbano
- Deptº Goiás: Patrimônio Arqueológico e Paisagístico
- Deptº Santa Catarina: Políticas, Ação Institucional e Instrumentos
- Deptº Rio de Janeiro: Intervenções: Critérios e Tecnologias.

Os interessados em apresentar trabalhos de comunicações deverão encaminhá-los ao IAB/SP à Rua Bento Freitas, 306 - 4º andar, ou à 9ª Diretoria Regional da SPHAN à Rua Baronesa de Itú, 639, locais em que poderão ser obtidas maiores informações e o respectivo formulário para apresentação de trabalhos.

Comunicamos, ainda, que a participação é aberta a todos os profissionais envolvidos com a questão da proteção do Patrimônio Cultural.

A CIDADE E A SAÚDE

Em novembro próximo, será realizado em nossa cidade, o 1º Encontro Latino-Americano "A CIDADE E A SAÚDE", promovido pela Direção Nacional do IAB

Os interessados em participar como expositores ou debatedores no referido evento, deverão procurar o IAB - telefone: 259-6866.

REVISTA ARQ.

É com grande satisfação que recebemos o número "0" (zero) da Revista Arq., editada pela Direção Nacional do IAB, e que a partir do próximo mês deverá circular para todos os associados.

Cumprimentos aos colegas pelo altíssimo nivel da publicação e votos de muito sucesso.

apoio: revista ***Arquitetura e Urbanismo/PINI***

Instituto de Arquitetos do Brasil
Departamento de São Paulo

BOLETIM
SETEMBRO 87

O NOVO PLANO DIRETOR E A REFORMULAÇÃO DA LEI DE ZONEAMENTO

O envio à Câmara Municipal do projeto de lei do Plano Diretor, e o convite do Prefeito Jânio da Silva Quadros à sociedade civil para que debata as propostas ali contidas, assim como o projeto de reformulação da lei de zoneamento ora em debate, envolvem não só os profissionais interessados na "questão urbana", mas toda a população que espera soluções positivas para os problemas que amargam todos os dias.

São Paulo é uma cidade contraditória: ao lado de índices urbanos muito elevados, encontramos outros inimaginavelmente miseráveis e desumanos, resultantes de um processo de urbanização desigual onde os benefícios são absorvidos por poucos e os danos sociais pagos pelo conjunto da municipalidade. Essa realidade nos leva a acreditar que as leis ora propostas pelo poder executivo, só resultarão em benefícios se forem discutidas, aceitas e executadas de uma forma que toda a sociedade esteja comprometida com as mesmas. A urgente necessidade de se disciplinar o uso e a ocupação do solo só se concretizará com a comunidade participando ativamente em todas as etapas. O uso do solo deve ser agenciado de modo a garantir o acesso às oportunidades urbanas para a maioria da população, ou seja, o usufruto da propriedade urbana deve estar sujeito a um compromisso com as necessidades da coletividade.

Definido este compromisso inegociável, entende-se que as iniciativas ligadas ao Plano Diretor tem papel fundamental no processo de planejamento para possibilitar através de mecanismos efetivos de controle do uso do solo o retorno para o poder público de seus investimentos, ao invés de favorecer interesses especulativos irresponsáveis.

Em relação a revisão da lei de zoneamento, ela só terá sentido positivo quando orientar os vetores de desenvolvimento da cidade de forma a garantir posições espaciais e localizações apropriadas que possibilitem o menor desgaste possível ao conjunto da população, e que o processo de renovação e reconstrução privilegie a organização social e cultural já existente, preservando a memória da cidade.

Assim sendo, a revisão da lei de zoneamento e o novo Plano Diretor estão intimamente ligadas, sendo que a primeira deve subordinar-se ao segundo e ambos devem resultar do pacto estabelecido entre os agentes interessados, de forma que na divisão dos ônus e benefícios seja promovida uma distribuição equitativa dos bens e serviços desta vez privilegiando os mais carentes; e sobretudo seja efetivada sua execução.

Arq. Elisabete França
Secretário Geral

INFORMES IAB-SP

CONCURSO PÚBLICO:

PAÇO MUNICIPAL E CENTRO CÍVICO DE VOTORANTIM

Das 91 equipes participantes do "Concurso Público Estadual de Ante-Projetos do Paço Municipal e Centro Cívico de Votorantim", promovido pelo Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento de São Paulo, foram entregues 66 projetos no dia 18 de maio último, data em que se deu o encerramento da entrega dos trabalhos.

Os projetos foram expostos no Ginásio Esportivo do SESI, na Cidade de Votorantim onde no dia 03 de julho em sessão solene foi anunciado pelo Arquiteto Consultor, Pedro Cury, a ata do juri do referido concurso.

Estavam presentes, também o Sr. Prefeito Erinaldo Alves da Silva, da cidade de Votorantim entre outras autoridades locais, bem como o presidente do IAB/Nacional, Arqº Fábio Goldman, e o presidente do IAB/SP, Arqº Paulo Mendes da Rocha.

1º Prêmio: Arq. Leonardo Tossiaki Oba e Arq. Guilherme Zamoner Neto

2º Prêmio: Arq. Adolpho Rubio Morales

3º Prêmio: Arq. Tito Livio Frascino (Autor); Arq. Vasco de Mello (Co-Autor); Arq. Sergio Antonon de Souza, Arq. Marianita Perrone Pinheiro, Arq. Katia Hermyt Faria, Arq. Marilisa Funari, Arq. Silvia Valéria Figueiró e Arq. Sofia Carlos de Matos (Colaboradores)

4º Prêmio: Arq. Bruno Roberto Padovano e Arq. Hector Ernesto Vigliecca Gani (Autores); Arq. Paulo Faccio, Arq. Edson da Cunha Mahfuz, Arq. Claudia Nucci, Arq. Claudia Marcondes, Arq. Elza Tabata e Arq. Haroldo Jorge Onmori (Colaboradores)

O contrato para o desenvolvimento do projeto foi assinado em meados de agosto, entre a equipe vencedora e a prefeitura de Votorantim de acordo com os valores fixados no edital.

Será feita uma exposição em São Paulo de todos os trabalhos concorrentes em local e data a serem divulgados oportunamente pelo IAB/SP.

CONCURSO: UM DESENHO PARA LE CORBUSIER

Como parte das comemorações do centenário do nascimento de Le Cobusier, o IAB/SP convida, seus associados para um concurso de desenhos, com o tema: Um desenho-homenagem para o grande mestre da Arquitetura Moderna.

1. INSCRIÇÕES:

As inscrições serão feitas na sade do Instituto de Arquitetura do Brasil - Departamento de São Paulo no ato da entrega do trabalho, a partir do dia 01 de setembro de 1987.

2. NORMAS DE APRESENTAÇÕES:

2.1 - O trabalho deverá ser bidimensional e elaborado com técnica e papel da escolha do autor, respeitando o campo de 60 x 60 cm.

2.2 - Não será permitido o uso de colagens.

2.3 - O desenho de autoria individual, deverá ser assinado dentro dos limites do campo.

3. ENTREGA DOS TRABALHOS:

3.1 - A entrega dos trabalhos deverá ser feita das 9:00 às 18:00 horas impreterivelmente, até o dia 30 de setembro de 1987, na Secretaria do IAB - Departamento de São Paulo à Rua Bento Freitas, nº 306 - 4º andar - São Paulo.

3.2 - Os desenhos deverão ser condicionados em tubo de papelão fechado e lacrado.

3.3 - Os tubos deverão ser identificados externamente com o nome do autor.

3.4 - Ao arquiteto Consultor caberá a abertura dos tubos e a remoção dos trabalhos, preparando- os para o julgamento.

3.5 - Sob nenhum pretexto serão aceitos trabalhos que não forem entregues na forma e no prazo previstos neste Regulamento.

4. COMISSÃO JULGADORA:

Os membros são:

. Luiz P. Baravelli
. Dario Montesano
. Ludovico Martino
. Jacob Klintowitz
. Sidney Meleiros Rodrigues - Consultor

5. PRÊMIO:

5.1 - O prêmio, a ser conferido pela comissão julgadora, será uma Cadeira Giratória da PROBJETO (design de Le Corbusier e Charlotte Perriand).

5.2 - A comissão julgadora poderá atribuir menção honrosa.

5.3 - O trabalho premiado passará a ser propriedade da PROBJETO, somente para efeito promocional, permanecendo a utilização dos direitos autorais de propriedade do respectivo autor.

5.4 - Os tabalhos selecionados serão apresentados na exposição a iniciar-se no dia 05 de outubro de 1987.
Após a exposição os autores deverão retirar seus trabalhos na Secretaria do IAB/SP.

PLANO DIRETOR DA CIDADE DE SÃO PAULO

O IAB/SP constituiu uma comissão de arquitetos para analisar, estudar e apresentar críticas e sugestões ao novo projeto do Plano Diretor. Esta comissão coodernada pelo Arq. Alberto Rubens Botti já está encaminhando os trabalhos.

Com o objetivo de levar a discussão a toda categoria, o IAB/SP e o SASP promoverão no dia 9 de setembro, às 20:00 horas, na sede do Instituto, um debate sobre o tema, com a presença do representante da Secretaria Municipal do Planejamento que exporá o projeto. Com essa iniciativa esperamos coletar material suficiente para a elaboração de documento a ser enviado à Prefeitura como contribuição dos arquitetos paulistas a tão importante questão.

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA ARQUITETURA - UIA

Foi decidido no último Congresso da UIA, realizado em julho último, a instalação no Brasil, da Direção do Grupo de Trabalho sobre Patrimônio da Arquitetura das Américas que compõem com mais quatro grupos a mais recente Secretaria criada pela União Internacional dos Arquitetos.

O IAB/Deptº de São Paulo, que apoiou integralmente junto à Direção Nacional a vinda desta representação para o Brasil, saúda a decisão da UIA e anuncia a sua disposição de fazer com que este novo espaço torne-se um fórum de discussão e projetos que promovam a luta pela defesa da memória dos povos americanos.

CALENDÁRIO ELEITORAL

ELEIÇÕES DOS ÓRGÃOS DIRETIVOS DO INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DE SÃO PAULO E SEUS REPRESENTANTES NO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DIREÇÃO NACIONAL, PARA O BIÊNIO COMPREENDIDO ENTRE 1988 E 1989.

16/10 - Término das inscrições das chapas às 18:00 horas.

21/10 - Encerramento das inscrições e aprovação pelo Conselho Diretor de novos sócios aptos a votar e serem votados.
- Término para constituição de novos Núcleos do IAB/SP no interior do Estado.
- Exame e manifestação da Comissão Eleitoral sobre os candidatos inscritos.

28/10 - Entrega à Comissão Eleitoral da relação completa de todos os sócios titulares do IAB/SP, com direito a voto.
- Afixação na sede da Entidade da lista de sócios titulares do IAB/SP e dos Núcleos onde haverão eleições.
- Fim das substituições de candidatos, cujas inscrições tenham sido impugnadas, e, manifestação definitiva da Comissão Eleitoral, de aceite ou não das chapas inscritas (até às 18:00 horas).

30/10 - Entrega de propaganda a ser enviada junto com a circular convocatória (até às 14:00 horas).

06/11 - Envio da circular convocatória com propaganda das chapas.

09/11 - Nomeação pela Comissão Eleitoral das Juntas Eleitorais e Apuradoras.

17/11 - Publicação em dois jornais de maior circulação da Capital do edital de convocação para as eleições.

24/11 - Votação nos Núcleos, em duas urnas, uma para a eleição dos dirigentes dos Núcleos, outra para eleição do Conselho Diretor, Conselho Fiscal e Conselho Superior, das 10:00 às 20:00 horas.
- Apuração nos Núcleos, das urnas relativas a eleição de seus órgãos dirigentes.

25/11 - Chegada à sede do Departamento, em São Paulo, das urnas eleitorais dos Núcleos até às 18:00 horas devidamente lacradas.
- Votação em São Paulo, no horário das 9:00 ou 10:00 horas (1ª e 2ª Convocação), com término às 20:00 horas.
- Apuração em São Paulo das urnas de São Paulo e das urnas dos Núcleos referentes às eleições para o Conselho Diretor, Conselho Fiscal e Conselho Superior.
- Proclamação dos Eleitos.

SOCIEDADE CULTURAL FLÁVIO IMPÉRIO

Foi realizado no dia 02 de setembro de 1987 a constituiçao da Sociedade Cultural Flávio Império.

De acordo com os Estatutos que deverão reger a Sociedade, os órgãos que a compõem são o Conselho Curador e a Assembléia Geral. O quadro social sera composto pelos amigos de Flávio interessados na efetivação desse Projeto. A Sociedade deverá receber as doações necessárias para esse empreendimento. O destino do patrimônio que vier a ser construído como fruto desse trabalho será da responsabilidade da Sociedade.

ARQUITETURA CUBANA

No dia 1º de setembro, recebemos a visita do Arq. Pedro Galiano Blanes, presidente da UNAICC, que proferiu, no IAB/SP, uma palestra sobre a ARQUITETURA CUBANA, onde também foi divulgado o XVIII GONGRESSO PANAMERICANO DE ARQUITETURA a ser realizado em maio de 1988 em Havana, Cuba.

OSWALDO ARTHUR BRATKE

Em comemoração ao aniversário de 80 anos do Arq. Oswaldo Arthur Bratke, um dos pioneiros da arquitetura moderna em São Paulo, e um dos fundadores do IAB/SP, foi realizado no dia 02 de setembro próximo passado um coquetel em sua homenagem, com a abertura de uma exposição de desenhos e fotografias das obras do arquiteto, no Salão de Exposições Flávio Império, na sede do IAB/SP.

IAB - DIREÇÃO NACIONAL

A CIDADE E A SAÚDE - 1º ENCONTRO LATINO AMERICANO

Para discutir os problemas de integração da saúde nos programas de desenvolvimento urbano, o IAB reunirá profissionais das várias áreas ligadas à Arquitetura, Urbanismo e Saúde Pública de 17 à 20 de novembro no Centro de Convenções Rebouças.

As discussões serão divididas em 3 grandes temas: Saúde no Desenvolvimento Urbano Edifícios para Saúde; Equipamentos e Mobiliários Hospitalares para Saúde.

Informações na secretaria do IAB - Fone: 259-6866

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE ARTE E ARQUITURA

A União Nacional de Arquitetos e Engenheiros da Construção de Cuba (UNAICC) fará realizar em Havana - Cuba, de 6 à 9 de outubro a Conferência Internacional sobre "Arte e Arquitetura", com o objetivo de analisar as relações entre arquitetura e arte, e sua influência na qualidade do ambiente.

Maiores informações poderão serem obtidas junto à secretaria do IAB/DN - 259-9897.

*apoio: revista **Arquitetura e Urbanismo**/PINI*